# **AUDIÊNCIA COM A DGC DA CELESC**



A Intersindical, em 30 de janeiro de 2025, esteve em audiência na Diretoria de Gestão Corporativa -DGC, para discutir assuntos correlatos das nossas categorias, especialmente os problemas gerados com o CONECTE. Pela Intersindical estavam presentes: Mauro Miranda (Sintec e coordenador da Intersindical), Bauer dos Santos e Valdomiro da Silva Cardoso (Sintec); Carlos Bastos Abraham, Ricardo Krause e José Mário (Senge); Waldir Assis Kretzer Filho (Sindecon). Pela Celesc, o Diretor Nelson Ronnie dos Santos, Jorge Luiz Pereira (Assistente ADGC), Ana Beatriz Apolinário Cordioli (Chefe da DPGP) e Hilário Tadeu da Fonseca (Assistente de Relações Trabalhistas e Sindicais). Segue abaixo os temas tratados nessa reunião:

#### PLR 2024 e os Reflexos do Sistema Conecte

Apresentamos a nossa preocupação quanto a influência dos problemas causados pelo sistema Conecte nos indicadores da PLR 2024 e da necessidade de revisão no EBITDA, Perdas Totais, EVA e cumprimento dos prazos para execução de obras da resolução 1000, necessitando de glosa do efeito Connect desses indicadores. O Diretor Ronnie informou que chamaram os chefes de todas as agências regionais para discutirem sobre o Conecte, e que no Conselho de Administração, o Presidente da Celesc, Tarcísio Estefano Rosa, se colocou como gestor responsável nesse processo e estabeleceu um prazo de 90 dias para a solução dos problemas. Quanto as glosas, o Diretor disse que essa questão terá que ser avaliada pela diretoria, mas que qualquer pedido de alteração deve ser com justificativa plausível.

A recomendação dada pela diretoria é que cada área levante os impactos que foram gerados pelo sistema e prepare o seu recurso para apresentar no prazo correto para revisão dos indicadores. A intersindical entende que empregados não podem ser prejudicados por fatores gerenciados por empresa terceirizada, que não soube evitar ou fazer planos de controle e contingência adequado.

Segundo informou o diretor esses problemas são desagradáveis para empresa, mas no atual cenário não há como voltar atrás, pois, estamos com mais de 90% sistema implantado.

Quanto ao EBITDA o Diretor Ronnie informou que não será possível ajustar devido aos problemas do Conecte, o que nos preocupa muito, pois esse indicador é chave na parcela base e os representados não podem ser impactados por erros que não são de responsabilidade deles, ainda mais que no próprio acordo da PLR no Parágrafo Quarto - da CLÁUSULA QUARTA fala que será neutralizado os efeitos do conecte.

.A Intersindical ficará atenta aos acontecimentos e, iremos preparar os recursos necessários, antecipadamente, para evitarmos o prejuízo no atingimento das metas da PLR 2024.

## GA – BUV -Boletim de Utilização de Veículos

Continuam as reclamações quanto ao registro pelo sistema do BUV, onde o mesmo não aponta corretamente o tempo e a quilometragem rodada. Jorge (ADGC), disse que desconhecia e que se tiverem são casos pontuais, pedido que estas demandas devam ser encaminhadas o Sr. Hilário, para avaliação e correções. Então, pedimos que os que se sentirem prejudicados não silenciem, e façam esta reclamação de forma oficial diretamente ao Sr. Hilário (hilariotf@celesc.com.br).

### Quadro de Dotação

Informamos ao Diretor Ronnie da solicitação dos operadores do COSD sobre a necessidade de contratação de mais técnicos (12), pois há reclamação de horas extras em excesso, que está causando fadiga e prejuízo em suas vidas privadas e sociais. Esta necessidade não se restringe somente aos técnicos do COSD, mas da empresa como um todo. O Senge também se manifestou sobre este tema, em que há necessidade de contratação de mais engenheiros nas áreas técnicas, tendo em vista a evasão natural de colegas insatisfeitos e com a saída de colegas pelo PDI. Porém, haverá reposição automática em situações, como demissões e pedidos de rescisão de contrato. O Diretor informou que que existe uma informação de que a cada 1 real economizado, com P (pessoal) temos 3,7 reais que podem ser aplicados em obras, e que o foco de 2025 vai ser nas obras, sem previsão de contratação e nem de PDI para 2025, ou seja, novas contratações têm que ter boa justificativa. Completou que foi uma decisão de diretoria colegiada, com respaldo do conselho de administração, objetivando a próxima revisão tarifária. Essa informação não foi satisfatória e gera preocupação para a manutenção das categorias na empresa. Segundo o diretor, não há orçamento para novas contratações, existe um desequilíbrio em algumas áreas onde faltam profissionais e outras possuem excedentes. Nosso entendimento é que muitos profissionais que trabalham em áreas estratégicas da empresa não são valorizados o que acarreta uma "fuga de cérebros" que buscam alternativas fora da empresa. A empresa alega que os ganhos de mercado são satisfatórios e não tem como negociar.

É evidente que o corpo técnico da empresa tem uma excelência fora do comum pela capacidade inovadora e muitas vezes heroica em situações de crise (lembrem-se dos ciclones e das enchentes) mas o que vemos é uma postura que não percebe que determinadas contratações não são custo e sim investimento pelo retorno que um profissional bem treinado e com alto grau técnico pode fornecer para o planejamento e desempenho da empresa ao longo dos anos. Como a empresa enxerga esses profissionais? Nós da Intersindical **reforçamos a importância da qualidade de vida dos empregados,** pois um quadro reduzido gera estresse, com afastamentos médicos e a qualidade do serviço fica prejudicada.

#### **GT PCS**

A intersindical cobrou o inicio do grupo de trabalho do GT do PCS, pois o ACT estipulava o prazo de 180 dias (abril/2025) para conclusão do GT. A gerente do DPGP informou deve começar em breve e o atraso se deu devido a pesquisa de salários que estava sendo executada por uma empresa contratada. O diretor Ronnie informou que se aguarde também a conclusão do relatório final do GT do anuênio, haja vista que há relação direta com o PCS.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA
Senge-SC / Sintec-SC / Sindecon-SC / Sindiquímica